

## SIMPÓSIO AT063

### SEMANA C&T: UMA ANÁLISE DA AÇÃO INSTITUCIONAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

CAEIRO, Leila Marli de Lima  
CEFET-MG  
leila.caeiro@gmail.com

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é compreender como o evento Semana C&T pode ser feito visando atingir diferentes públicos. Para tal nos propomos a analisar o regulamento do evento no ano de 2018, considerando-o como o contrato de comunicação estabelecido entre o CEFET-MG e os pesquisadores divulgadores. Entendemos a divulgação científica como uma atividade de relevância no cenário atual, devida à necessidade em informar à sociedade sobre as pesquisas feitas na academia. O regulamento contém orientações que atendem especificamente às linguagens do público que produz a pesquisa, não levando em consideração a adequação de linguagens para o público não especializado. Dessa forma, destacamos a importância em repensar o conteúdo desse importante instrumento para balizar as ações de institucionalização e popularização da ciência. Salientamos, no entanto, que não basta regulamentar, é necessário que se promova uma mudança de cultura da divulgação científica, permitindo novas formas de inserção da comunidade nos espaços acadêmicos e, também, fazendo com o conhecimento científico chegue aos espaços das comunidades.

**Palavras-chave:** divulgação científica; semana C&T; CEFET-MG; popularização da ciência.

**Abstract:** The objective of this work is to understand how the C & T Week event can be done in order to reach different audiences. For this we propose to analyze the regulation of the event in the year 2018, considering it as the communication contract established between the CEFET-MG and the disseminating researchers. We understand scientific dissemination as an activity of relevance in the current scenario, due to the need to inform society about the research done at the academy. The regulation contains guidelines that specifically address the languages of the public producing the research, not taking into account the appropriateness of languages for the non-specialist audience. Thus, we emphasize the importance in rethinking the content of this important instrument to mark the actions of institutionalization and popularization of science. However, we emphasize that it is not enough to regulate, it is necessary to promote a change in the culture of scientific dissemination, allowing new forms of insertion of the community in academic spaces and, also, with scientific knowledge reaching the spaces of the communities.

**Keywords:** Scientific dissemination; Week C & T; CEFET-MG; Popularization of science.

## Introdução

A divulgação científica é uma atividade que tem ganhado cada vez mais relevância no cenário atual. Isso se deve à necessidade em informar aos diversos públicos sobre as pesquisas feitas na academia, e ao mesmo tempo, permitir que esse público seja incluído em um processo de construção de uma sociedade mais participativa e consciente da importância da ciência no cotidiano.

De maneira geral, pode-se dizer que os mineiros querem se envolver com as questões científicas e apresentam uma opinião positiva sobre o tema. Os entrevistados responderam questões ligadas à ética, controle social da C&T, efeitos sociais e ambientais e demandaram maior participação nas decisões ligadas à área, demonstrando a importância em se produzir eventos voltados para esse público (CASTELFRANCHI et al., 2016)

Para compreender como a organização da Semana C&T pode ser feita visando atingir diferentes públicos, nos propomos a analisar o contrato de comunicação estabelecido no regulamento do evento. Ao refletirmos sobre as atividades já institucionalizadas, podemos propor que essas ações sejam ampliadas no sentido de, também, serem destinadas à comunidade externa. O evento parte de uma articulação com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio da Coordenação-Geral de Popularização e Divulgação da Ciência, da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e acontece simultaneamente em todo o país.

## 2. A divulgação científica

As pesquisas e a construção do saber científico precisam ser compartilhadas com o público leigo de forma a serem compreendidos por ele. Para Authier-Revuz (1998), cabe à Divulgação Científica (D.C.), a exposição dos resultados das pesquisas científicas de forma acessível à coletividade, sendo, portanto, uma prática de reformulação de um discurso. Para a autora, restabelece-se por meio da divulgação científica um outro discurso capaz de

alcançar um público específico, seja ele, o público em geral (não dominante do saber científico). Assim, a divulgação científica seria:

A transmissão de um discurso inexistente em função de um novo receptor, a D.C. dá-se, então, imediatamente, como uma prática de reformulação de um discurso-fonte (doravante D1) em um discurso segundo (doravante D2). Por isso a D.C. inscreve-se em um conjunto que compreende tradução, resumo, resenha e, também, textos pedagógicos adaptados a este ou àquele nível, análises políticas reformuladas ‘na direção de’ tal ou qual grupo social, mensagens publicitárias reescritas em função do ‘alvo’ visado, etc. (AUTHIER-REVUZ, 1998, p. 108).

O conceito de divulgação científica é apresentado por diferentes autores e Massarani (1998) opta por trabalhar em sua pesquisa com a definição dos editores da Revista Ciência Hoje (na década de 1980). Na publicação inaugural da revista, os editores entenderam a divulgação científica como uma tentativa de fornecer à sociedade uma descrição de fácil compreensão da atividade criadora dos cientistas e ser capaz de esclarecer questões técnicas e científicas de interesse geral. A divulgação científica pressupõe a utilização de uma linguagem simples, porém sem prejuízo de informações importantes. (MASSARANI, 1998).

Para Candotti (2002) há uma dimensão ética da divulgação científica que implica na circulação das ideias e dos resultados de pesquisas. Isso significa que é partir do compartilhamento desses resultados que se possibilita a avaliação dos impactos sociais e culturais de uma pesquisa. Essa ação permite que “por meio do livre debate e confronto de ideias, os vínculos e valores culturais que a descoberta do novo, muitas vezes, rompe ou fere”.

Para Candotti (2002 p. 16) “a divulgação das pesquisas científicas para o público, quando possível, deveria ser vista como parte das responsabilidades do pesquisador, de modo semelhante à publicação de suas pesquisas em revistas especializadas”, isso implicaria em pensar novas formas e formatos de popularização da ciência. Quando falamos nesse modelo de divulgação da ciência estamos falando de uma situação específica de comunicação e para tal de faz necessário que entendamos como isso pode e deve acontecer na prática.

### 3 O regulamento da Semana C&T no CEFET-MG

A Semana de Ciência & Tecnologia do CEFET-MG é um evento anual organizado pela Coordenação Geral de Divulgação Científica e Tecnológica (CGDCT), e está em sua décima quarta edição. Trata-se de um evento aberto ao público, com o objetivo de reunir alunos, professores e funcionários em torno de debates, seminários, minicursos e conferências sobre cultura, ciência e tecnologia, em diversas áreas do saber. O evento é regido por um regulamento interno do CEFET-MG que rege todos os procedimentos relativos a cada edição da Semana C&T. O Art. 4º, a apresentação dos resultados de pesquisa é obrigatória, para todos alunos inseridos nas diferentes modalidades de bolsas oferecidas nas Instituição.

Além das apresentações de pesquisas produzidas no âmbito da instituição (Encontro de Avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica; Seminários de Discentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do CEFET-MG), estão previstas outras atividades tais como os eventos organizados pelas coordenações de departamentos das Unidades que constituem o CEFET-MG, além da Mostra específica de Trabalhos e Aplicações (META).

Como princípios, a organização da Semana C&T propõe a integração das atividades de educação profissional técnica de nível médio, ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico no CEFET-MG; comprometimento crítico com a realidade regional e nacional; estímulo à abordagem do tema integrador da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de cada ano de acordo com a coordenação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. A temática de 2018 foi “Ciência para redução das desigualdades”.

O trabalho proposto trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratória/descritiva que busca investigar e descrever as ações que balizam e justificam o evento Semana C&T dentro do CEFET-MG. Para nossa análise buscamos descrever entender o contrato de comunicação a partir dos objetivos que constam no regulamento da 14ª Semana C&T. É no regulamento que

constam os elementos norteadores do evento e é nele que estão as regras da situação de comunicação. Queremos, a partir da compreensão desses objetivos, considerando que as diferentes esferas não estão sendo atendidas, podemos sugerir possibilidades de abrangência desse público, uma vez que as atividades previstas e ofertadas no período, condizem com a visada do contrato de comunicação representado pelo regulamento da Semana C&T. O foco de nosso trabalho é a unidade do CEFET-MG de Belo Horizonte.

Em 2018 foram apresentados 451 trabalhos durante a 14ª Semana C&T nas nove unidades do CEFET-MG. Número crescente a cada edição o evento. Dentro da Semana C&T 2018 várias atividades foram propostas, além da apresentação dos trabalhos de pesquisa, mais de 100 atividades fizeram parte do evento, entre elas: apresentações artísticas, minicursos, palestras, exibição comentada de filmes, debates, mesas-redondas, lançamento de livros, oficinas, visitas técnicas, dentre outras. Em Belo Horizonte, um total de 231 trabalhos foram apresentados.

Todos os trabalhos apresentados seguem os critérios estabelecidos (artigos 4º, 5º e 6º do regulamento) que diz respeito à obrigatoriedade ou à possibilidade de apresentação dos resultados de pesquisas realizadas por alunos e/ou professores da Instituição.

Para entender como funciona o evento, apresentamos os objetivos propostos pelo regulamento da Semana C&T. Assim, de acordo com o art. 1º, os objetivos são:

- I – *integrar* o movimento nacional de *divulgação e de popularização* científico-tecnológica, promovido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- II – *promover* eventos de divulgação científico-tecnológica para estimular o debate de questões relevantes na área;
- III – *incentivar* o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica, relacionados às atividades de ensino e pesquisa do CEFET-MG;
- IV – *viabilizar* o desenvolvimento da sensibilidade do educando para uma visão crítica das relações entre as produções científicas e tecnológicas e *as questões sociopolíticas e culturais*;
- V – *divulgar* os trabalhos de pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica, desenvolvidos no CEFET-MG nos anos de 2017 e 2018;

VI – *promover* a divulgação de resultados e de produtos de grupos de pesquisas, incentivando possíveis colaborações intergrupos;

VII – *propiciar* a integração entre *comunidade*, empresas, instituições de ensino e o CEFET-MG por meio de *workshops*, minicursos, palestras, debates, seminários, encontros e exposições. (grifos nosso)

No texto do regulamento, os parágrafos de I a VI, os verbos no imperativo determinam a ação visada pelo contrato de comunicação entre Instituição e público (alunos e professores), apontando a intencionalidade de integrar, promover, incentivar, viabilizar, divulgar. Todos os objetivos, nesse sentido, dizem respeito à atuação e contrapartida entre a Instituição e os pesquisadores, mostrando a especificidade acadêmica. No parágrafo VII, a registra-se pela primeira vez a inclusão da comunidade externa. Assim, a partir do momento em que outros públicos estejam inseridos dentro da proposta (regulamento/contrato de comunicação), há que se pensar estratégias comunicativas para tornar apropriado a esse público. Assim, no regulamento deveria contemplar orientações de como, efetivamente, fazer com que o público não especializado esteja inserido dentro das atividades da Semana C&T. Isso implica sugestão de ações que permitam intercambiar os saberes.

Ressaltamos, que ao citarmos o regulamento como um gênero textual com finalidade discursiva específica, entendemos que ele representa, um contrato de comunicação que estabelece as diretrizes comunicativas às quais o evento deve seguir. Apesar de uma participação intensa do público interno, a participação do público externo ainda foi tímida, demonstrando que a adequação do regulamento precisa abranger uma comunicação com esse público não especializado. Torna-se necessário e urgente um planejamento baseado em estratégias específicas para incluí-lo efetivamente no evento. Isso, porque o que se estabelece no contrato de comunicação da divulgação científica em questão tende a favorecer uma linguagem mais voltada para o público acadêmico, uma vez que prioriza o espaço institucional como o ambiente para a apresentação dos trabalhos.



## Considerações finais

Refletir e compreender o que se propõe o regulamento do evento no âmbito da Instituição pode suscitar a valorização e o reconhecimento de ações dos pesquisadores dos diferentes níveis de ensino, a partir da inserção de outros públicos que não apenas o acadêmico. Outro aspecto que deve ser fomentado, inclusive visando a atender aos diferentes públicos, se relaciona à formação de divulgadores científicos, pensando especificamente na adequação das linguagens, abrindo espaços para que este público possa aproximar-se da academia e participar, cada vez mais, das atividades voltadas para a popularização da ciência.

Pensamos que, ao divulgar as pesquisas feitas, assim como os resultados alcançados, o pesquisador estará cumprindo um dos requisitos assinalados pelas agências de fomento, seja ele, o de mostrar como o investimento feito pode retornar à população em forma de solução para questões cotidianas. Outro importante apontamento refere-se à diminuição da distância entre conhecimento científico e saber popular uma vez que esses saberes poderão encontrar pontos de convergência e dialogarem no espaço e tempo destinados ao evento Semana C&T.

Várias atividades fizeram parte da Semana C&T e todas essas atividades podem, também, ser direcionadas ao público externo. Sabemos que a Instituição pública de ensino, trata-se de um ambiente que mesmo sendo aberto à população, parece ser um espaço restrito e pouco convidativo à população em geral, porém o que precisamos criar é uma cultura de participação coletiva e apropriação desse ambiente. Assim, nossa proposta envolve uma reflexão acerca do evento como espaço de divulgação científica: como ele é feito e como poderia ser pensado para tornar-se um espaço de popularização da ciência.

Para que isso aconteça, o primeiro passo seria a alteração do próprio regulamento da Semana C&T, contemplando nesse contrato de comunicação, ações e atividades que contemplem o público não especializado. O regulamento deverá buscar orientar os pesquisadores a produzir gêneros

discursivos e textuais, cuja linguagem seja aproximativa desse público. Lembramos que não existe, ainda, um procedimento ou uma fórmula pronta para proceder tal mudança., mas já sabemos que a Semana C&T configura-se como um espaço de valorização da cultura de divulgação científica e pode se tornar uma forma de socializar o ambiente acadêmico e a comunidade, tornando-o um espaço comum para troca de saberes.

## Referências

14ª Semana de Ciência e Tecnologia. **Regulamento da 14ª Semana de Ciência e Tecnologia.** Disponível em:

<http://www.semanact.cefetmg.br/downloads/> Consulta em: 21/12/2018

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. A encenação da comunicação no discurso de divulgação científica. In. AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Palavras incertas: as não coincidências do dizer.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

CADOTTI, Ennio, Ciência na educação popular. In: **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil.** Organização e apresentação de Luisa Massarani, Ildeu de Castro Moreira e Fatima Brito. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Forum de Ciência e Cultura, 2002, p. 15-23.

CASTELFRANCHI, Yuri; VILELA, Elaine M... [et tal.] (org). **Os mineiros e a ciência: primeira pesquisa do Estado de Minas Gerais sobre percepção pública da ciência e tecnologia** Belo Horizonte: Kma, 2016.

MASSARANI, Luisa. **A divulgação científica no Rio de Janeiro:** Algumas reflexões sobre a década de 20. 1998, 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Instituto Brasileiro de Informação em C&T (IBICT) e Escola de Comunicação/UFRJ. Rio de Janeiro, 1998.

MASSARANI, Luisa. **José Reis:** reflexões sobre a divulgação científica. Organizado por Luisa Massarani e Eliane Monteiro de Santana Dias. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2018.